

**Introdução:**

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11400

As vivências acontecem nas bibliotecas do CeCI Integral desde 2016 e no PRODECAD desde 2007. O projeto visa desenvolver a contação de histórias para as crianças, trabalhando com os diferentes gêneros literários e culturas, ampliando assim o conhecimento delas e suas experiências literárias. Além de incentivar o gosto pelas narrativas, e consequentemente, a leitura. O trabalho acontece com as crianças e professoras das diversas turmas, nos vários espaços da DEDIC, internos e externos. O maior objetivo é despertar o gosto pela leitura e pelos livros, universo este, que também nos permite trabalhar com a criatividade, imaginação, ampliar o acesso das crianças e sua frequência à Biblioteca, explorar os diferentes gêneros de textos literários e as formas de se contar e ouvir histórias.

**Metodologia:**

A metodologia usada pode ser chamada de técnicas. São diversos, desde objetos variados, tecidos, instrumentos musicais e percussivos e para sonorização nas histórias cantadas e sonorizadas, aventais, fantasias e os próprios livros. Trazendo vida às narrativas de forma lúdica e prazerosa.

**Resultados:**

Ao apresentar diferentes obras e autores, houve possibilidade de ampliar o repertório das crianças com relação as muitas narrativas existentes. Todo esse repertório de narrativas traz uma bagagem ampla de significados para, e se configuram como sendo um lugar para onde se transporta enquanto possibilidade imaginativa e criadora (Machado 2004, p. 24) É parte do nosso trabalho, enquanto educadores, proporcionar às crianças a possibilidade de se expressarem e compreenderem o mundo por meio de diversas linguagens. Desta forma, temos a importância da prática da leitura, contação, interpretação e dramatização de histórias dos acervos da DEDIC, outras pesquisadas por nós, ou de acervo pessoal. Esses momentos há possibilidades de interação entre as crianças, as narradoras e as histórias. Elas vivenciam as narrativas que viram e ouviam através dos o faz-de-conta, das brincadeiras, dos desenhos, dos diálogos, e muitas outras formas que vão criando e inventando, dando, por vezes, outras versões às narrativas, dentro do seu imaginário projeta significados, ligados à sua realidade, as crianças selecionam as imagens mais interessantes por associação, e as encaixa ao todo imaginário.

**Considerações finais:**

As vivências propiciam interações, que levam ao envolvimento as histórias e as vezes, com as músicas que as acompanham. Elas trazem suas críticas e dúvidas, e complemento das histórias. Ampliam o conhecimento das crianças, incentivando-as cada vez mais a se envolverem com o universo da leitura e manuseio dos livros, a interação com as várias narrativas, frequentar as Bibliotecas e se sentirem parte desse espaço. esse projeto pretende fazer com que elas se sintam envolvidas por esse universo.



HISTÓRIA O MUNDO ENCANTADO



HISTÓRIAS: A BRUXA E O CALDEIRÃO; A INCRÍVEL VIAGEM DOS PEQUENOS VIKINGS

**Referências:** GIRARDELLO, Gilka. Uma clareira no bosque: Contar histórias na escola. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2014. MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.

**Agradecimentos:** Agradecemos toda participação das turmas de crianças nos espaços de contações de histórias. Neles há um envolvimento mútuo, e as várias narrativas. e troca de sentimentos e experiências.